



COES – Febre Amarela

CENTRO DE OPERAÇÕES DE EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA SOBRE FEBRE AMARELA

INFORME – Nº 13/2017

MONITORAMENTO DOS CASOS E ÓBITOS DE FEBRE AMARELA NO BRASIL

INÍCIO DO EVENTO: Dezembro de 2016	NOTIFICAÇÃO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE: 05/01/2017	ATUALIZAÇÃO (DATA E HORA): 09/02/2017 - às 13h
TOTAL DE CASOS NOTIFICADOS: 1.112 (802 EM INVESTIGAÇÃO, 221 CONFIRMADOS E 89 DESCARTADOS)	ÓBITOS (ENTRE O TOTAL DE CASOS): 171 (92 EM INVESTIGAÇÃO, 76 CONFIRMADOS E 03 DESCARTADOS)	

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL:

- **Total de Estados:** 06
- **Distribuição de casos por regiões:** 03 regiões
- **Total de Municípios:** 115
- **Doses de vacinas enviadas aos Estados:** 9,9 milhões
- **Letalidade:** 34,4%

1. Informações gerais

Até 09 de fevereiro de 2017, foram notificados ao Ministério da Saúde 1.112 casos suspeitos de febre amarela silvestre, desses, 802 (72,1%) casos permanecem em investigação, 221 (19,9%) casos foram confirmados e 89 (8,0%) foram descartados.

Tabela 1 - Distribuição dos casos de febre amarela notificados à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016, por UF do Local Provável de Infecção (LPI) e classificação.

UF do LPI	Municípios com casos notificados	Classificação dos casos			
		Total de casos notificados	Casos em Investigação	Casos Confirmados	Casos Descartados
Região Norte					
Tocantins	3	4	1	0	3
Região Nordeste					
Bahia	6	11	9	0	2
Rio Grande do Norte	1	1	1	0	0
Região Sudeste					
Espírito Santo	22	119	92	21	6
Minas Gerais ¹	74	941	689	196	56
São Paulo	9	10	5	4	1
UF do LPI em Investigação ²	-	6	5	0	1
Descartados por outras UF ³	-	20	-	-	20
Total	115	1.112	802	221	89

¹Incluídos casos notificados pelas SES BA, ES, GO, SP, SC, PI e DF com LPI em MG.

²Incluídos casos notificados pelas SES PI, SC, ES e AL com LPI em Investigação.

³Incluídos casos descartados pelas SES GO, DF, AM e PA.



Figura 1 - Distribuição geográfica dos casos suspeitos de febre amarela notificados à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016, por município do LPI e classificação.

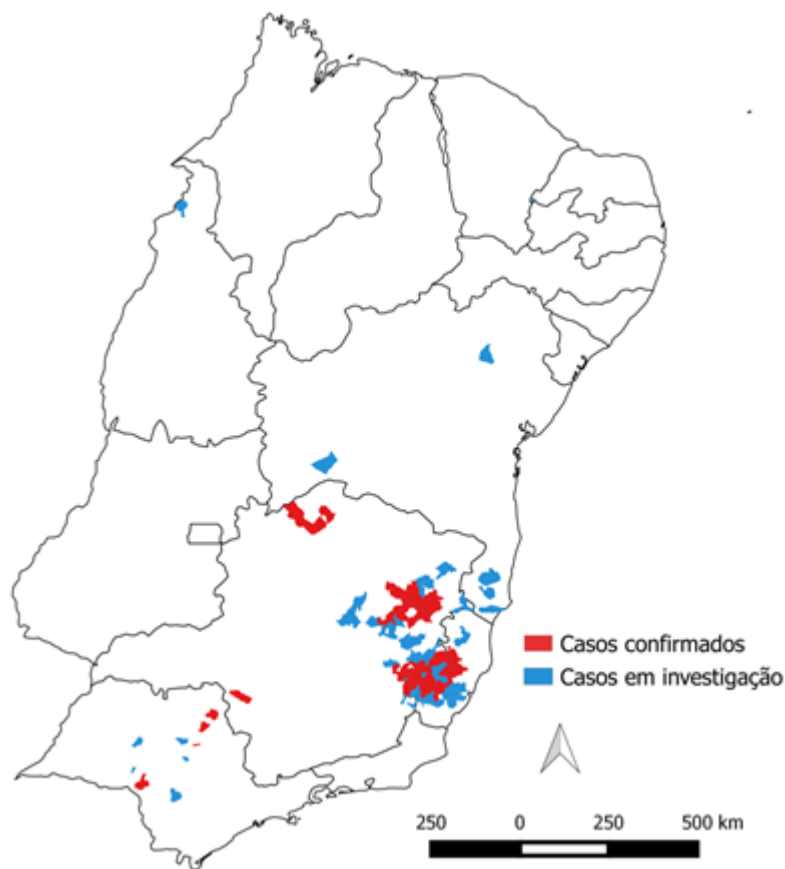


Figura 2 - Distribuição temporal (por semana epidemiológica) dos casos confirmados de febre amarela notificados à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com data de início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016.

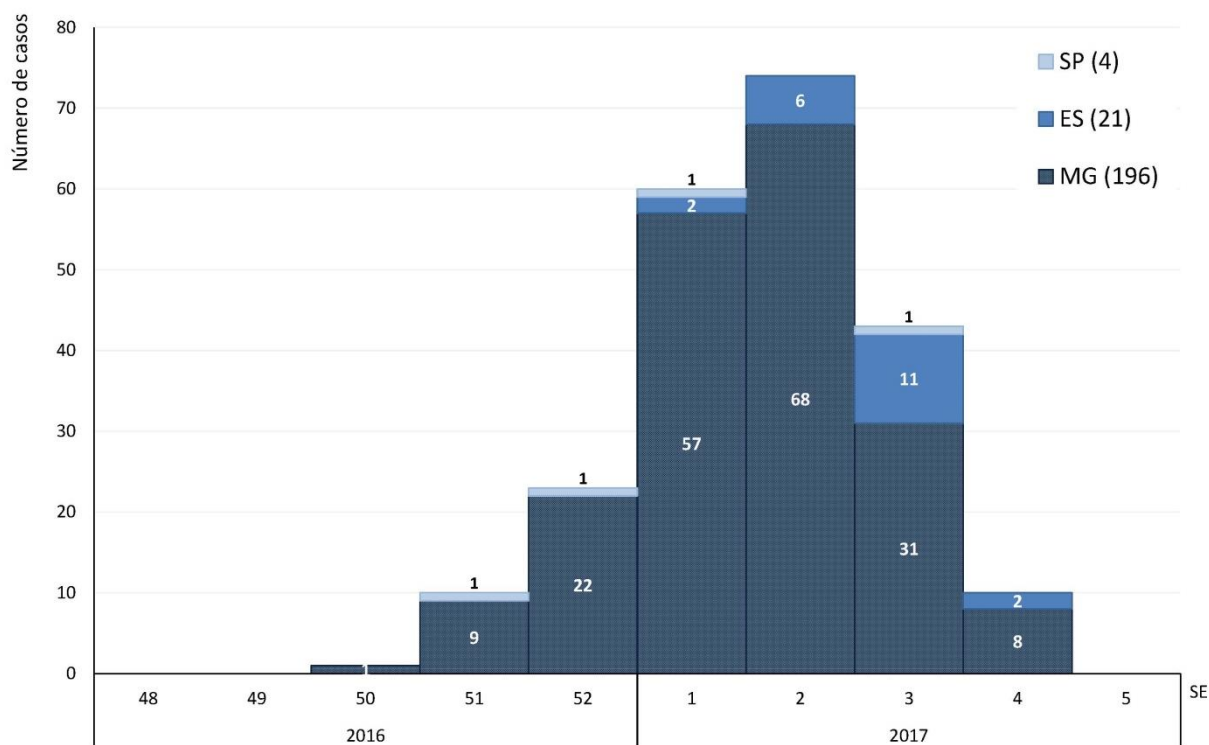
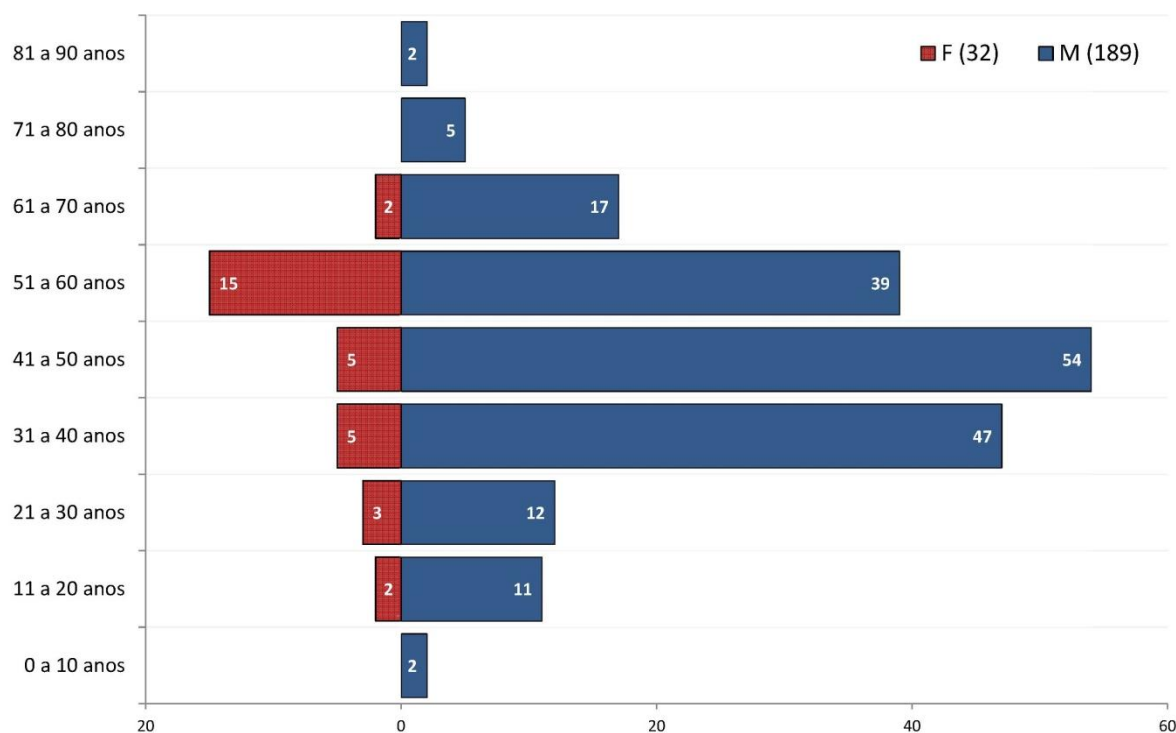




Figura 3 - Distribuição por sexo e faixa etária dos casos confirmados de febre amarela notificados à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com data de início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016.



O perfil demográfico dos casos confirmados coincide com aquele geralmente observado nos surtos de febre amarela silvestre, com a maior parte dos casos em pacientes do sexo masculino e idade economicamente ativa, uma vez que esses indivíduos se expõem com maior frequência a áreas e situações de risco, sobretudo em decorrência de atividades laborais.

Do total de casos, 171 evoluíram para óbito, sendo que 92 (53,8%) óbitos permanecem em investigação, 76 (44,4%) óbitos foram confirmados e 03 foram descartados (1,8%). A taxa de letalidade entre os casos confirmados foi de 34,4%.

Tabela 2 - Distribuição dos óbitos suspeitos de febre amarela entre o total de casos notificados à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com início dos sintomas a partir de 01 dezembro de 2016, por UF do Local Provável de Infecção (LPI) e classificação.

UF do LPI	Municípios com óbitos	Classificação dos óbitos			
		Total de óbitos notificados	Óbitos em Investigação	Óbitos Confirmados	Óbitos Descartados
Região Norte					
Tocantins	1	1	1	0	0
Região Nordeste					
Bahia	1	1	1	0	0
Região Sudeste					
Espírito Santo	8	14	8	6	0
Minas Gerais ¹	41	149	82	67	0
São Paulo	3	3	0	3	0
Descartados por outras UF ²	-	3	-	-	3
Total	54	171	92	76	3

¹ Incluídos óbitos notificados pelas SES da BA, SP, ES e DF com Local Provável de Infecção em Minas Gerais.

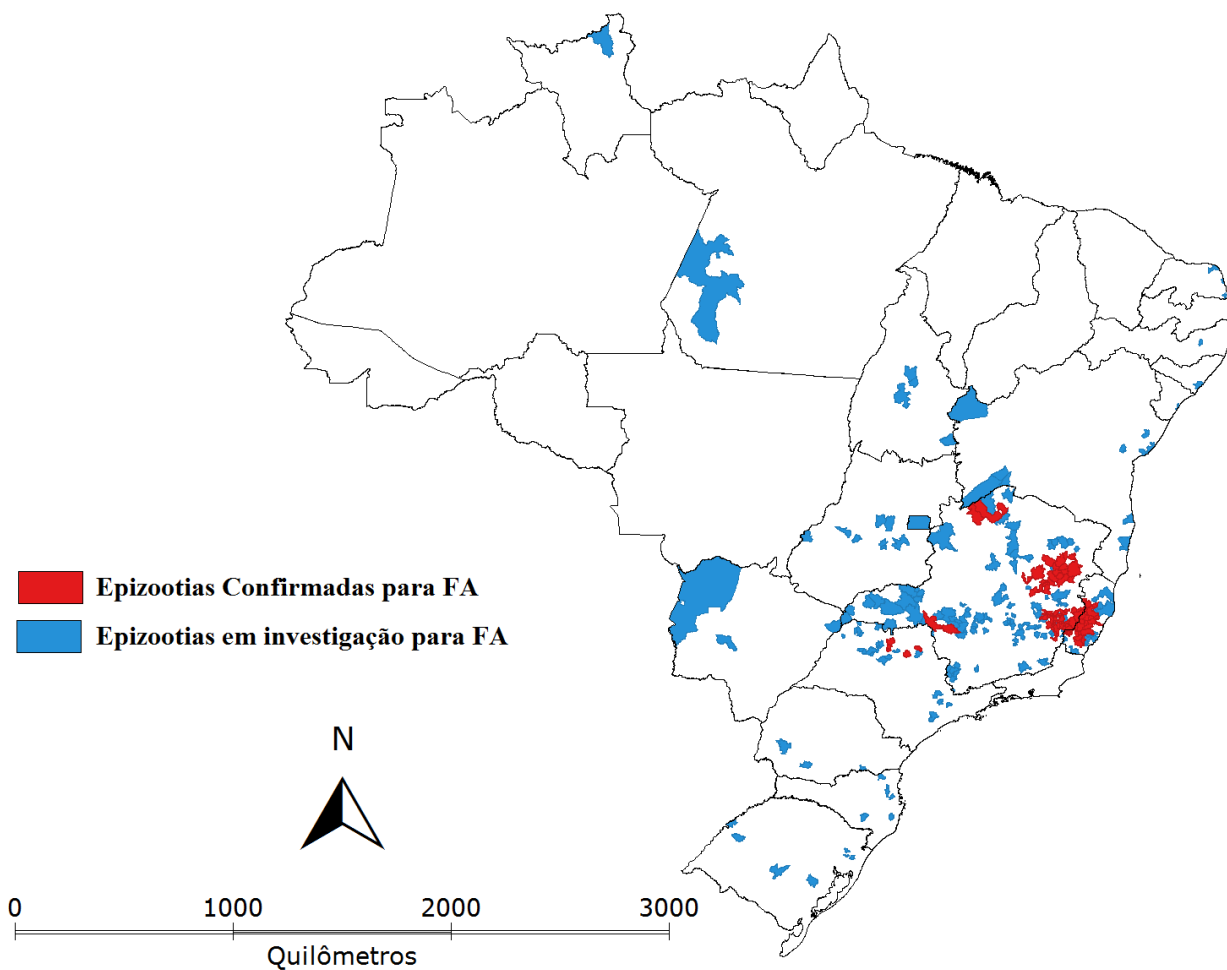
² Incluídos óbitos descartados pelas SES GO e DF.



2. Epizootias de Primatas Não Humanos

Até 09 de fevereiro de 2017 foram notificadas ao Ministério da Saúde 623 epizootias em Primatas Não Humanos (PNH), envolvendo a morte de 1.513 animais, das quais 341 foram confirmadas para febre amarela por critério laboratorial ou vínculo epidemiológico com epizootias em PNH ou casos humanos confirmados em áreas afetadas (municípios com evidência de circulação viral) e ampliadas (municípios limítrofes àqueles afetados).

Figura 4 - Distribuição geográfica das epizootias em primatas não humanos suspeitas de febre amarela notificadas à SVS/MS até 09 de fevereiro de 2017, às 13h, com data de ocorrência a partir de 01 dezembro de 2016, por município do Local Provável de Infecção (LPI) e classificação.

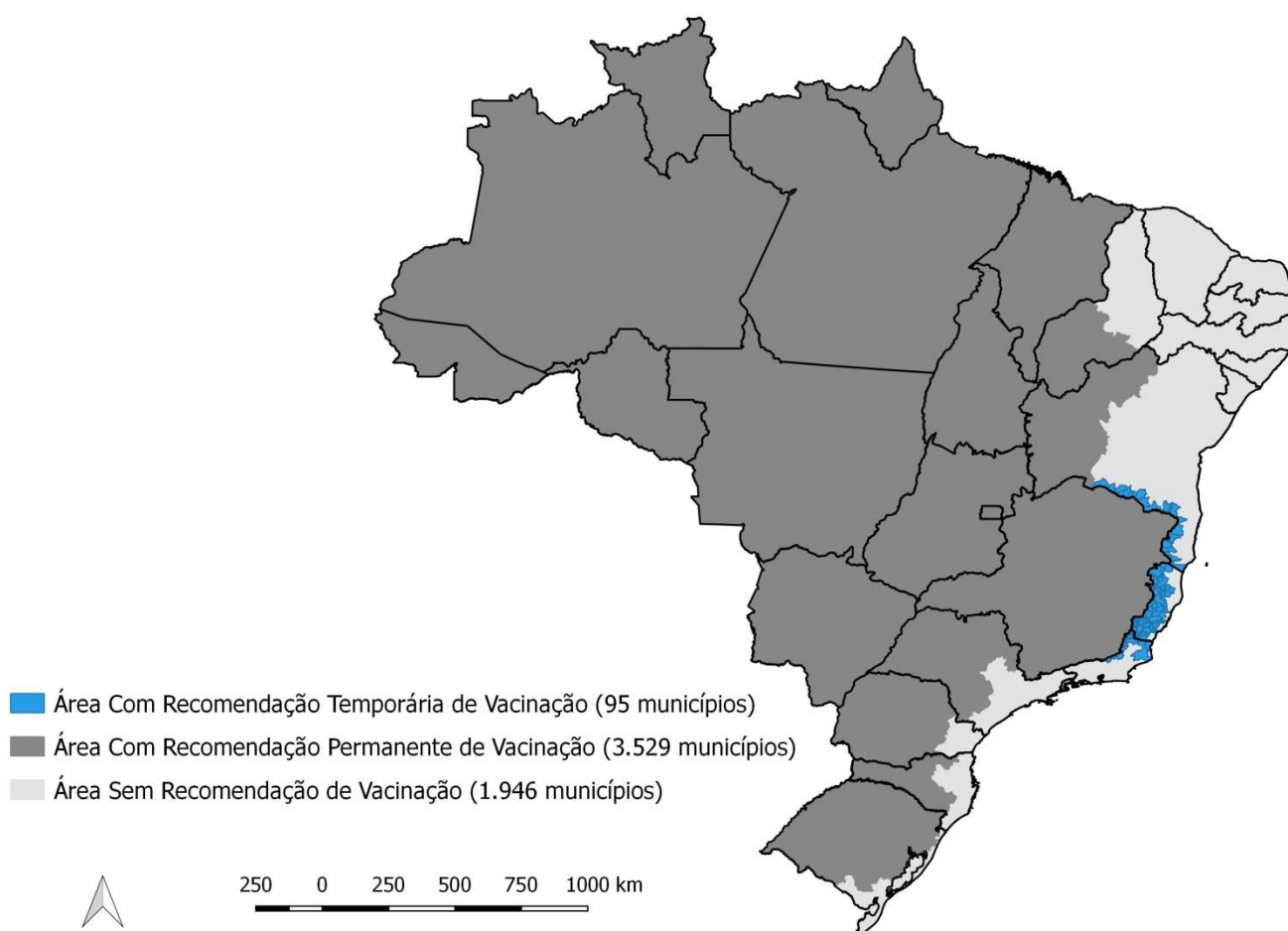




3. Imunização

O Ministério da Saúde encaminhou para os estados de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e, Rio de Janeiro o quantitativo de aproximadamente 9,9 milhões de doses da vacina Febre Amarela com objetivo de intensificar as estratégias de vacinação de forma seletiva, à saber: 4,5 milhões (MG), 2,5 milhões (ES), 1,2 milhões (SP), 900 mil (BA) e 850 mil (RJ).

Figura 5 - Distribuição dos municípios segundo a recomendação de vacinação para controle de surto e prevenção da Febre Amarela, Brasil, 2017.



-----ACESSE AQUI-----

Confira a lista de municípios com orientação para vacinação de Febre Amarela: http://bit.ly/mun_vacina_fa

Confira a lista de municípios com casos de Febre Amarela: http://bit.ly/tabela_casos_fa